

DIADDEM BRASÍLIA



Vários ônibus saíram do Sindicato para se juntar a outros milhares de trabalhadores de todo o Brasil que estarão nas ruas nesta terça-feira para mostrar ao Congresso Nacional que com direitos conquistados não se brinca

Esta terça-feira pode significar um divisor de águas para os trabalhadores brasileiros. Direitos conquistados em anos de muita luta podem começar a simplesmente cair por terra caso o Projeto de Lei 4330, que legaliza a terceirização fraudulenta, seja aprovado pela Câmara dos Deputados, em Brasília.

Por isso, o Sindicato lotou vários ônibus com bancários que vão se juntar a outros milhares de trabalhadores em protesto no Congresso Nacional. Tudo para deixar muito claro: com direitos conquistados não se brinca. “Ou alguém acha que se não fosse

a organização dos trabalhadores, ao lado do movimento sindical, teríamos direitos como vales refeição e alimentação, PLR, vale-cultura, auxílio-creche, licença-maternidade de 180 dias e outras tantas conquistas? Tudo foi arrancado, ano a ano, na luta durante nossas campanhas nacionais”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

“Se o PL 4330 for aprovado, os bancos estarão entre as empresas que mais vão comemorar. Afinal, milhares de bancários ao longo das últimas décadas deixaram de pertencer à categoria para atuar em terceirizadas, com salários rebaixados, jornadas muito mais extensas e sem uma série de outros direitos. Mas, principalmente, sem a organização e mobilização que é uma marca da nossa categoria e garantiu todos esses avanços. Os terceirizados ficam pulverizados em pequenas prestadoras de serviços, o que torna muito mais difícil se unir e lutar por direitos. Isso só é bom para as empresas que vão lucrar cada vez mais à custa dos seus empregados.”

A dirigente lembra que muitos desses trabalhadores conseguem arrancar, na Justiça, o pagamento de salários e outros direitos, justamente porque fazem nas terceirizadas a chamada atividade-fim. “No nosso caso, trabalho tipicamente bancário. Mas a partir dessa votação, se o PL 4330 passar, nem essas vitórias nos tribunais trabalhistas estarão garantidas. E sem qualquer empecilho, os bancos se sentirão muito mais à vontade para terceirizar. Ou seja, essa votação tem tudo a ver com a gente, os bancários”, reforça a presidenta do Sindicato, lembrando que ao longo dos últimos anos a entidade promoveu uma série de iniciativas para debater e conscientizar os trabalhadores sobre os riscos representados pelo PL 4330. Os bancários fazem parte inclusive do Fórum Nacional em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, do qual participam, além do movimento sindical, juízes, procuradores, promotores, advogados, acadêmicos, todos em defesa da organização e dos direitos trabalhistas. ✦

QUER DAR ADEUS AOS SEUS DIREITOS? NÃO? ENTÃO, REAJA!

Acompanhe os protestos contra o PL 4330 no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) e faça sua parte enviando mensagens aos deputados para que rejeitem o PL 4330 pelo www2.camara.leg.br/deputados/liderancas-e-bancadas.

✓ Atualmente, 12,7 milhões de trabalhadores (26,8% do mercado formal de trabalho) são terceirizados. Se depender

dos empresários, maioria no Congresso Nacional, esse contingente de subempregados vai aumentar muito mais.

✓ O dossiê *Terceirização e Desenvolvimento: uma conta que não fecha*, produzido pela CUT em parceria com o Dieese, mostra que em dezembro de 2013, os trabalhadores terceirizados recebiam 24,7% menos do que os que tinham contratos diretos com as

empresas, enfrentavam uma jornada semanal de três horas a mais e eram as maiores vítimas de acidentes de trabalho. No caso do setor financeiro, os salários dos terceirizados chegam a ser 70% menores que os dos bancários.

✓ Dos 10 maiores grupos de trabalhadores em condições análogas à de escravos resgatados entre 2010 e 2013, 90% eram terceirizados.

MAIS

AÇÃO DA FRANCISCO CONDE

Reunião com os funcionários e ex-funcionários do IABCN (Instituto Assistencial BCN) que fazem jus a um montante de R\$ 100 milhões está marcada para quinta-feira 9. Na ocasião serão informados a atual situação do processo e os passos seguintes a serem tomados pelo Sindicato na ação. Será às 19h no Auditório Azul da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

SAIBA COMO RECEBER A RDB



Acaba de sair a edição de abril da Revista do Brasil, recheada de reportagens sobre economia, política e cultura. A RDB agora só vai para casa dos sindicalizados que assim o solicitarem. Portanto, se você quiser voltar a receber a revista, basta se cadastrar no migre.me/pm7Kz. A edição completa também pode ser lida no www.redebrasilatual.com.br.

NOVA CIPA NO CTO

Os bancários do CTO do Itaú já têm nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), e o candidato apoiado pelo Sindicato, o Kra Preta, foi eleito em primeiro lugar. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10818.

CIDADANIA

Redução da idade penal é ineficaz

Dados indicam que encarcerar jovens a partir dos 16 anos não produz bons resultados contra a violência

O Congresso Nacional, apontado como o mais conservador desde 1964, deu mais uma mostra dessa postura. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, em 31 de março, a constitucionalidade da PEC 171/93 que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos.

Os defensores dizem que a medida diminuirá a violência, mas dados apontam o contrário. Números do próprio sistema

prisional brasileiro mostram que a taxa de reincidência criminal nas penitenciárias é de 70%, enquanto que no sistema socioeducativo estão abaixo de 20%.

“A redução da maioridade penal em um sistema carcerário falido só iria colaborar com o aumento da violência”, afirma o educador social Clovis Tadeu Dias, coordenador da Fundação Travessia, que atua com crianças e adolescentes em risco social e que tem o Sindicato como principal parceiro. “Além disso, o índice de crimes contra pessoa praticados por adolescentes é de menos de 1%”, destaca Clovis.

De fato, segundo dados do Unicef, dos 21 milhões de adolescentes brasilei-



ros, apenas 0,013% cometeu atos contra a vida. Por outro lado, o Brasil ocupa a quarta posição em assassinatos de crianças e adolescentes dentre 92 países, segundo a Organização Mundial da Saúde. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10821

SAÚDE

Caminhada por SUS de qualidade

Nesta terça, Dia Mundial da Saúde, trabalhadores saem às ruas em defesa do sistema público e de sua melhoria

A saúde está entre as principais preocupações dos brasileiros. Pesquisa Vox Populi realizada em fevereiro de 2014 apontou que a situação dos hospitais e dos postos de saúde é motivo de preocupação para 41% dos cidadãos. A segurança pública vinha em segundo lugar, com 24%.

Por isso, no Dia Mundial da Saúde (7

de abril), uma caminhada pelas ruas de São Paulo vai levantar o debate: o que falta ao SUS para ele cuidar bem de você e de todas as pessoas? O Sindicato vai participar.

A tradicional caminhada, organizada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) e por movimentos sociais, sairá nesta terça-feira da Avenida Doutor Enéas

de Carvalho Aguiar, 188 (Metrô Clínicas) às 9h, seguindo até a Praça da República.

“Vamos fazer um dia de defesa da saúde pública que vem sendo atacada pelo lobby dos planos que pretendem privatizar seu acesso. Para nós, ela deve ser também preventiva e o SUS deve ser de acesso universal e de qualidade”, ressalta o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10827

BANCO DO BRASIL

Caixa não tem de cumprir meta

As condições de trabalho nas agências e as estruturas das concentrações foram discutidas em reunião com o Banco do Brasil no dia 1º de abril, em São Paulo.

Depois de cobrança do Sindicato, os negociadores pela instituição se comprometeram a enviar comunicado aos gestores reforçando que não pode haver cobrança de meta a quem exerce função de caixa. Também darão orientações para que seja garantido o atendimento de clientes e usuários que quiserem pagar contas nos guichês.

Outro tema foi a recorrente quebra dos elevadores do prédio da antiga Cacex, no centro da capital. Foi informado que os dispositivos passam por reparos e o problema deve estar resolvido em breve. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10819

Delegados – Os bancários sindicalizados podem se inscrever até 17 de abril para concorrer a delegado sindical. A ficha de inscrição deve ser solicitada no Sindicato, pelo 3188-5200. ✚

ITAÚ

Não a revistas



As atividades do CA Vila Mariana do Itaú foram paralisadas na quinta 2, em protesto contra o desrespeito e a humilhação que funcionários estão enfrentando em revistas nas agências. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10809. ✚

PRECISANDO DE DINHEIRO?

Bancredi é a cooperativa de crédito dos bancários sindicalizados e oferece condições muito mais vantajosas

Acesse www.bancredi.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do Banco HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 9 de abril de 2015, em primeira convocação às 18h30, e em segunda convocação às 19h, na Sede do Sindicato, situada à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho dos empregados do Banco HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo;

Discussão e deliberação sobre a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho que tem como objeto o funcionamento da Comissão de Conciliação Voluntária – CCV do Banco HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo.

São Paulo, 7 de abril de 2015
Juvandia Moreira Leite
 Presidenta